

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2022

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral é uma zoonose transmitida ao homem pela picada do inseto infectado, flebotomíneo, de evolução crônica, com acometimento sistêmico e se não tratada, pode levar a óbito em 90% dos casos. Por ser uma doença grave e endêmica em 76 países, dos casos registrados na América Latina, 90% ocorrem no Brasil, a doença é descrita em vários municípios Brasileiros. Levando em consideração as informações supracitadas torna-se essencial descrever e avaliar as principais características epidemiológicas da Leishmaniose Visceral no Brasil. **OBJETIVOS:** O presente estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico de casos de Leishmaniose Visceral no Brasil entre os anos de 2020 a 2022, quantificar internações e óbitos por essa patologia. **DELINEAMENTO:** Trata-se de um estudo epidemiológico analítico longitudinal, retrospectivo e quantitativo utilizando os dados disponibilizados pelo departamento de informação e informática do SUS (DATASUS), sobre o quantitativo de internação e óbitos por Leishmaniose Visceral no Brasil no período entre janeiro de 2020 a dezembro de 2022. **RESULTADOS:** De acordo com os dados do DATASUS, foram registrados um total de 4.080 internações por Leishmaniose Visceral no Brasil, sendo 801 (19,63%) na Região Norte, 2.196 (53,82%) na Região Nordeste, 699 (17,13%) na Região Sudeste, 22 (0,54%) na Região Sul e 362 (8,87%) Centro-Oeste. Em relação ao número de óbitos obteve-se um total de 197 óbitos, o que corresponde a uma taxa de mortalidade de 4,83%. Representando assim um grande problema de saúde pública. É importante ressaltar o viés da possibilidade de subnotificação, devido aos dados terem sido coletados de uma base de dados secundária. **CONCLUSÕES:** A partir do presente estudo, fica nítido que os números de casos de Leishmaniose Visceral nas regiões analisadas são preocupantes, principalmente em se tratando da região Norte e Nordeste do País. É imprescindível a análise e descrição dos aspectos epidemiológicos sobre a alta incidência, os fatores de risco e a prática de prevenção dessa enfermidade, passam a ser vitais para o diagnóstico precoce e tratamento adequado, visando evitar agravos e complicações que podem levar a óbito. Para que sirvam de subsídio em relação a políticas públicas de combate a tal patologia, prevenção e controle da mesma.

DESCRITORES: Leishmaniose Visceral; calazar; zoonoses.